Tradição natalina e cultura popular são garantidas pelo Memorial do Reisado

Date : 22-12-2014

O encanto não mede idade. E desde o último dia 19, ele é visível estampando olhos de crianças, adultos e idosos que cruzam a entrada do Memorial do Reisado, no Natal da Cidade de Vitória da Conquista. Neste ano, o espaço faz uma homenagem a Ariano Suassuna, dramaturgo, romancista e ensaísta falecido no mês de julho. Exposição de presépios e um auto de Natal contextualizam a decoração à época natalina. Além disso, o Memorial também conta com a exposição “Não sei, só que foi assim”, que retrata o Movimento Armorial, manifestação artística lançada em outubro de 1970, que teve como objetivo dar destaque ao universo cultural e lúdico do Sertão manifestado nas demais regiões do Brasil.

O Memorial do Reisado ganhou vida graças a um trabalho integrado de cenógrafos, artistas plásticos e engenheiro eletricista, sob a concepção cenográfica de Victória Vieira. De acordo com o secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Nagib Barroso, esse resgate da cultura popular faz parte do conceito de concepção do Natal da Cidade desde o seu início. “Nada melhor para traduzir essa ação do que homenagear Ariano Suassuna, que esteve em Vitória da Conquista no último Festival da Juventude, e que representa o Movimento Armorial e com todo esse legado que nos deixou”, destacou.

Uma oportunidade de lazer, entretenimento e informação para toda a família. Essa é a opinião do recepcionista, Lourenço Libarino, que veio visitar o Memorial do Reisado com a sua filha. “Hoje nós podemos ver um trabalho bonito, que busca vivenciar não só o passado, mas interagir com o presente, para que possamos buscar uma forma saudável de se divertir e curtir essa maravilha que está essa festa”, relatou. Além disso, ele ressaltou que é uma ótima chance de mostrar o passado e a cultura popular aos pequenos cidadãos, como a sua filha.

A técnica de enfermagem, Jussara Bispo, veio de Bom Jesus da Lapa para participar do Natal da Cidade. No Memorial do Reisado, o interesse ficou por conta dos presépios. “A gente já sabe o que tem, mas a cada presépio que a gente olha, acha um motivo a mais para apreciar”, descreveu. Além disso, ela destacou a democratização que o evento oferece em termos de opções de lazer: “É um local muito acolhedor, muito bonito, com uma diversidade de opções, inclusive para pessoas mais idosas.”

Quem ainda não passou pelo Memorial do Reisado pode fazer a sua visita até o dia 25 de dezembro, das 18 às 23 horas, no Centro Glauber Rocha – Educação e Cultura.